

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia
Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes
Ministério da Economia
E-mail: gabinete.ministro@economia.gov.br

Excelentíssimo Senhor,

O(a)s servidore(a)s público(a)s no Brasil têm acumulado perdas salariais nos últimos anos na ordem de 49,28%, conforme estudo apresentado em anexo. Não tivemos durante os últimos cinco anos qualquer reajuste da inflação, o que faz com que os nossos salários estejam bastante defasados. Durante o governo Bolsonaro tivemos um expressivo aumento da inflação, que acumula o percentual de 19,99% de perdas para o(a)s servidores público(a)s.

Mediante esse cenário e em consideração ao artigo 37 da Constituição Federal de 1988 que exige tratamento com isonomia para o conjunto do(a)s servidore(a)s público(a)s é que o FONASEFE vem requer que seja atendida, no plano mais imediato, a seguinte pauta de reivindicação:

1. Reajuste salarial de 19,99% para o conjunto dos servidores públicos federais;
2. Arquivamento da PEC 32;
3. Revogação da EC 95/2016

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES E SERVIDORAS PÚBLICOS

Vamos neste trabalho levar em consideração as perdas salariais dos(as) servidores(as) públicos(as) no governo Dilma Rousseff, de 01 de janeiro de 2011 a 31 de agosto de 2016, no governo Michel Temer, de 01 de setembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018 e do governo Bolsonaro de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Durante esse período as diferentes categorias dos servidores(as) públicos(as) tiveram reajuste diferentes, portanto, tem perdas diferentes, porém a maioria teve reajuste linear, e são para esses servidores e servidoras que levamos em consideração para apresentar esse trabalho.

As exceções, ou seja, aquelas categorias que tiveram reajuste diferenciados terão que ser feitos estudos separados.

Esse estudo será feito utilizando para calcular a inflação o *Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo* (IPCA) do IBGE que é o índice oficial da medida inflacionária do nosso país.

I. Governo Dilma Rousseff

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2011	6,50%	6,50%
2012	5,84%	12,72%
2013	5,91%	19,38%
2014	6,41%	27,03%
2015	10,67%	40,58%
2016 (1º de janeiro a 31 de agosto)	5,42%	48,21%

A inflação acumulada no período DO GOVERNO Dilma Rousseff é de 48,21%

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/03/2013	5%	5%	GREVE DE 2012
01/03/2014	5%	10,25%	GREVE DE 2012
01/03/2015	5%	15,76%	GREVE DE 2012
01/08/2016	5,5%	22,13%	GREVE DE 2015

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 22,13%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 21,35%

II. Governo Michel Temer

III.

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2016 (1º de setembro a 31 de dezembro)	0,82%	0,82%
2017	2,95%	3,79%
2018	3,74%	7,68%

A inflação acumulada no período do governo Michel Temer de 7,68%

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/01/2017	5%	5%	GREVE DE 2015

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO MICHEL TEMER: 5%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO MICHEL TEMER: 2,55%

IV. Governo Bolsonaro

Inflação acumulada

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2019	4,31%	4,31%
2020	4,52%	9,02%
2021	10,06%	19,99%

A inflação acumulada no período do governo Bolsonaro é de 19,99%

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/01/2019	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2019
01/01/2020	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2020
01/01/2021	0%	0%	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2021

REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO BOLSONARO: 0%

PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO BOLSONARO: 19,99%

Perdas acumuladas nesses três governos:

GOVERNO	PERDAS SALARIAIS	PERDAS SALARIAIS ACULUMADA
DILMA ROUSSEFF	21,35%	21,35%
MICHEL TEMER	2,55%	24,44%
JAIR BOLSONARO	19,99%	49,28%



Carlos David de Carvalho Lobão
Coordenador Geral do SINASEFE